

Eleições no México: um guia do processo eleitoral e dos candidatos

Em 2 de junho, os mexicanos votarão para escolher o próximo presidente **vbet nl** uma eleição histórica que pode ver uma mulher assumir o cargo mais alto do país pela primeira vez.

Além da presidência, estão **vbet nl** jogo mais de 20.000 cargos e se estima que haja cerca de 70.000 candidatos disputando essas vagas, incluindo 128 assentos no Senado e 500 cadeiras na Câmara dos Deputados; a prefeitura da Cidade do México; e os escritórios de governador **vbet nl** Chiapas, Guanajuato, Jalisco, Morelos, Puebla, Tabasco, Veracruz e Yucatán.

Os candidatos à presidência

A candidata de 61 anos, Sheinbaum, é ex-prefeita da Cidade do México e cientista do clima. É uma aliada política de longa data do atual presidente, Andrés Manuel López Obrador, e foi secretária do meio ambiente da Cidade do México de 2000-2006, quando ele era prefeito.

Se vencer, Sheinbaum seria não apenas a primeira mulher presidente do México, mas também a primeira presidente de origem judaica, embora raramente fale publicamente sobre seu passado pessoal e tenha governado como uma esquerdista secular.

Seu alinhamento próximo com López Obrador tem sido ao mesmo tempo uma benção e uma maldição politicamente. Sheinbaum disse que não é uma "cópia exata" de López Obrador, mas também não se afasta de exaltar os princípios que compartilham, repetindo seus slogans na campanha.

(López Obrador rejeitou repetidamente os susurros de que ele tem um candidato favorito que poderia influenciar, dizendo à imprensa **vbet nl** fevereiro que ele se aposentaria completamente após seu mandato.)

Entre suas propostas de política, Sheinbaum prometeu:

- Continuar a pensão para todos os idosos do Lopez Obrador
- Bolsas de estudos para mais de 12 milhões de estudantes
- Adubos gratuitos para donos de pequenas fazendas
- Em segurança, ela propôs consolidar a Guarda Nacional, a reforma judiciária, o fortalecimento da inteligência e pesquisa e a coordenação com as autoridades de aplicação da lei.

A candidata de 61 anos, Gálvez, é apoiada por uma coligação de oposição de partidos mexicanos PRI, PAN e PRD. Ela é ex-senadora e anteriormente atuou como a principal autoridade para assuntos indígenas sob o ex-presidente Vicente Fox.

A filha de um pai indígena e uma mãe de meia-raça, Gálvez era uma empresária antes de entrar na política.

Para uma novata, a entrada de Gálvez na corrida presidencial ganhou impulso impressionante, dizem os especialistas.

Seus planos incluem:

- Continuar a pensão para todos os idosos do Lopez Obrador
- Um "sistema de proteção social universal" de programas de bem-estar para classes médias e baixas

- Uma abordagem de segurança que fortaleceria a polícia local e estadual
- Gálvez também insinuou que o México, rico **vbet nl** petróleo, deveria investir mais **vbet nl** energia renovável, dizendo anteriormente este ano: "Não o fizemos porque somos burros."

Um candidato de última hora, Jorge Álvarez Máynez chamou a atenção internacional este mês, quando uma plataforma desabou **vbet nl** um de seus eventos de campanha na cidade nordestina de San Pedro Garza García, matando nove pessoas e ferindo pelo menos 121.

O de 38 anos prometeu:

- Eliminar o crime de posse simples de drogas para parar a criminalização da pobreza e passar do proibicionismo à regulamentação das drogas
- Pôr fim à militarização de longa data do México e, **vbet nl** vez disso, se concentrar **vbet nl** treinar e fortalecer a polícia
- Ele também propôs uma reforma econômica gradual, incluindo um sistema de pensão universal, direitos trabalhistas e renda garantidos e uma reforma tributária progressiva
- Máynez também propôs transformar a Comissão Federal de Eletricidade (CFE) e Pemex **vbet nl** empresas de energia renovável e limpa, e fechar algumas refinarias

As questões-chave: Segurança e migração

Segurança e migração são questões chave para todos os candidatos à presidência do México. A campanha no período anterior às eleições foi marcada por tentativas de assassinato e violência política. Agora há preocupações de que os ataques tenham esfriado as campanhas; especialistas e partidos políticos dizem que alguns candidatos desistiram de suas candidaturas por medo da vida.

Mas a violência eleitoral é apenas uma parte da crise de segurança mais ampla do México, com taxas altíssimas de crime e homicídio. Nos primeiros quatro anos e meio do governo de López Obrador, foram registrados 160.594 homicídios – uma cifra superior à do governo anterior.

No entanto, um relatório do Índice de Paz Mexicano (MPI), preparado pelo Instituto de Economia e Paz (IEP), ofereceu algum motivo de otimismo, relatando melhorias **vbet nl** cinco indicadores-chave: homicídios, crimes com violência, medo de violência, crimes cometidos com armas de fogo e crimes de violência. Homicídios e crimes cometidos com armas de fogo atingiram o pico **vbet nl** 2024, de acordo com o relatório de maio de 2024, e desde então melhoraram.

Enquanto isso, a pressão está crescendo nas fronteiras sul e norte do México.

Em 2024, o Instituto Nacional de Migração (INM) registrou um aumento de 77% **vbet nl** chegadas de migrantes **vbet nl** comparação com 2024. E enquanto o México lida com o aumento de migrantes e solicitantes de asilo que entram e cruzam seu próprio território, também terá que enfrentar políticas externas sobre migração.

Como exemplo, Myriam Guadalupe Castro Yáñez, acadêmica da Escola Nacional de Serviço Social da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), aponta uma lei estadual do Texas que recentemente causou ondas no México.

Em dezembro, o governador do Texas, Greg Abbott, sancionou uma lei que permite que autoridades estaduais prendam e deportem pessoas suspeitas de terem entrado nos Estados Unidos ilegalmente. A lei está atualmente bloqueada **vbet nl** um tribunal federal dos EUA, mas o governo de López Obrador advertiu que não receberá pessoas deportadas pelo Texas e que apenas discutirá questões de imigração com Washington.

Tanto Sheinbaum quanto Gálvez manifestaram apoio a essa postura.

*Contribuição de reportagem da **vbet nl** Rafael Romo e David Shortell.*

Resumen: La campaña electoral del Reino Unido se vuelve cada vez más extravagante

En el artículo, se discute cómo la mensajería del Partido Conservador se ha vuelto cada vez más extravagante durante la campaña electoral en el Reino Unido. Un ejemplo particularmente notable es el mensaje que advierte que el Partido Laborista puede hacer que el mercado laboral del Reino Unido sea "un poco" francés. Esto se ilustra con una imagen de la candidata laborista Angela Rayner con un gorro rojo y un bigote galo.

El artículo argumenta que este enfoque es extraño y poco probable que tenga éxito, ya que las políticas laborales propuestas por Rayner, como el derecho a los derechos laborales desde el primer día de trabajo y la prohibición del despido y readmisión, son populares entre el público. Se presentan encuestas que respaldan esta afirmación.

El artículo también examina las razones por las que estas políticas son populares, atribuyéndolas a la falta de poder de negociación de los trabajadores y a la percepción de injusticia en el mercado laboral. Se menciona que el Partido Laborista ha propuesto un "nuevo trato para las personas que trabajan" que incluiría acuerdos justos de salarios y la eliminación del estatus híbrido de "trabajador". Sin embargo, se advierte que los detalles y el momento serán cruciales para la implementación de estas políticas.

Tabla de encuestas

Política laboral	Porcentaje de apoyo
Derecho a los derechos laborales desde el primer día de trabajo	66%
Prohibición del despido y readmisión	66%

Lista de razones para el apoyo a las políticas laborales

- Falta de poder de negociación de los trabajadores
- Percepción de injusticia en el mercado laboral

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vbet nl

Palavras-chave: **vbet nl - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-01